

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Colégio de São Miguel
Circulo: Santarém
Sessão: Secundário

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A participação cívica dos jovens estende-se a vários domínios, desde o voluntariado e associativismo ao exercício do direito de voto ou mesmo à integração dos órgãos de soberania. Estamos cientes do quão relevante é o papel da juventude, partindo do princípio de que esta será a geração responsável pelo futuro próximo de uma nação assente sobre os pilares da democracia. Talvez por falta de informação clara e de novas estratégias, talvez por um défice na educação cívica, o que é certo é que o alheamento dos jovens, relativamente à cidadania e aos assuntos da vida política, é flagrante.

Ora, o incentivo ao seu envolvimento requer medidas concretas, que não só levem à participação da generalidade da juventude, como também potenciem aqueles que, desde cedo, se revelam mais-valias para a condução da vida política. Nesse sentido, a nossa primeira proposta, além de combater a abstenção eleitoral entre os jovens (uma vez que estes se passavam a rever mais nos seus representantes), garantiria a sua integração nos órgãos de soberania. Não temos dúvidas de que há jovens capazes de o fazer, competentes e interessados, mas a aposta neles é quase nula, responsabilidade em grande parte atribuída aos partidos, cujas juventudes partidárias não são significativamente representativas. Com efeito, são várias as barreiras que impedem os jovens de ter acesso ao meio político, o que só parece ser possível quando já se atingiu a meia-idade (vejam-se, por exemplo, as idades dos deputados com assento na AR). Assim, a primeira medida que propomos seria tão-somente uma forma de assegurar a integração dos jovens nos órgãos em causa.

Como sabemos, a participação dos jovens está, em geral, relacionada com grupos de âmbito desportivo, religioso ou cultural. Porém, estes grupos não são, de todo, suficientes, na medida em que não aproveitam por completo as capacidades dos jovens. Deste modo, pensamos que é necessária a formação de grupos de jovens junto do poder local com o intuito de dar voz aos interesses juvenis. Por um lado, seriam o elo de ligação entre a juventude e o poder local (autarquias e juntas de freguesia), por outro, levariam a cabo actividades do seu interesse (festivais, debates, exposições, etc.), em particular a dinamização de intercâmbios, no plano do voluntariado, de indivíduos e de grupos, tanto nível nacional como europeu. De facto, o voluntariado é uma componente fundamental da formação dos jovens como indivíduos, ainda

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

para mais quando a sua acção se pode desenvolver em fronteiras alargadas.

Hoje, existem já alguns programas televisivos dedicados à política e à educação cívica, contudo, não são aliciantes para os jovens, o que se traduz numa diminuta audiência juvenil. No entanto, consideramos que não é o meio nem o tema abordado, mas sim a forma como o conteúdo é apresentado que não apela à sua visualização. Por este motivo, e porque a televisão e a internet são, por excelência, os meios de comunicação mais acessíveis e utilizados pelos jovens, pretendemos, através dos mesmos, criar uma relação de proximidade entre eles e os assuntos político-culturais e cívicos, resultando daí a nossa terceira proposta. Esta seria uma forma clara de consciencializar e informar, além de nos tornar parte activa do debate político actual.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Composição das listas para a Assembleia da República, para o Parlamento Europeu e para as autarquias locais de modo a assegurar a representação mínima de 15% de jovens com menos de 30 anos.

2. Criação de grupos de jovens junto do poder local, enquanto órgão representativo e dinamizador da juventude, tendo para isso um programa próprio, que poderia incluir a organização de actividades lúdicas e culturais (festivais, exposições, debates, etc.) e a participação em acções de voluntariado a nível nacional e europeu, nomeadamente através de intercâmbios de indivíduos e de grupos, sendo estas experiências altamente formativas e enriquecedoras.

3. Divulgação de informação de carácter cívico e político de forma inovadora e acessível nos meios de comunicação social. Em primeiro lugar, através de uma rúbrica televisiva (cada edição, com duração média de cinco minutos, seria transmitida semanalmente no período de intervalo de programas com maior audiência jovem). Em segundo lugar, e complementando esta última, um site, cujo potencial interactivo permitiria aos jovens deixar a sua opinião,

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

participar em fóruns de discussão com os deputados da Assembleia da República e com representantes das juventudes partidárias e organizações juvenis, e propor conteúdos de interesse para a referida rúbrica.